



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Cuidado individual, familiar e comunitário

Avaliação da acuidade visual em escolares no Município de Herval d'Oeste - SC

Maria do Carmo Vicensi¹; Alisson Vinicius Parizotto¹; Rafaela Santini de Oliveira¹; Mariane Farherr Caleffi¹; Caroline Beal¹

¹ Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). maria.vicensi@unoesc.edu.br;

alisson_parizotto@hotmail.com; rahsantini@gmail.com; marianecaleffi@hotmail.com; carol_beal@hotmail.com

Introdução: A acuidade visual é definida como a capacidade do indivíduo em reconhecer detalhes de um objeto em um determinado espaço. Para estimá-la, conforme indicado por Zapparolli, Klein e Moreira (2009), utiliza-se a tabela de Snellen, a qual é um método universalmente aceito como teste de triagem. Os problemas oftalmológicos destacam-se entre as causas mais frequentes de problemas de saúde entre escolares, sendo observada estreita relação entre os problemas visuais e o rendimento escolar, que por consequência, limitam o aprendizado e o desenvolvimento intelectual, psicológico e social.

Objetivo: Avaliar a prevalência de baixa acuidade visual nos alunos de 1º ao 5º ano do ensino fundamental em duas escolas municipais de Herval d'Oeste – SC.

Metodologia: Estudo de natureza quantitativa e intervencionista. A população de estudo foi composta por alunos matriculados no 1º ao 5º ano do ensino fundamental em duas escolas da rede municipal de ensino de Herval d'Oeste no ano letivo de 2011, totalizando em 420 alunos. A coleta de dados foi realizada durante os meses de junho a outubro de 2011, após aprovação da pesquisa no CEP – UNOESC. A análise da acuidade visual contou com a aplicação de um questionário padrão com as variáveis: sexo, idade, percepção da própria visão, uso de óculos e as medidas de acuidade visual através da tabela de Snellen, posicionada a 5 metros de distância do aluno. A intenção do trabalho foi detectar através de um teste de triagem, deficiências na acuidade visual dos escolares e possibilitar o seu manejo adequado.

Resultados: A amostra da pesquisa de 318 alunos foi estabelecida conforme assinatura do TCLE por responsável. Destas, 158 (49,6%) eram meninos e 160 (50,3%) meninas, com faixa etária entre 5 e 15 anos. Conforme os dados do questionário, 266 (83,6%) crianças consideraram ter boa visão, 29 (9,4%) acreditaram enxergar mal e 21(6,6%) não souberam responder. Após a realização do exame, 30 alunos apresentaram baixa acuidade visual (<0,7 na tabela Snellen) e foram encaminhadas ao atendimento oftalmológico. Após a consulta com o médico, 23 (7,23%) necessitaram de óculos, os quais foram obtidos através de doações. Os diagnósticos mais prevalentes na amostra foram: miopia, astigmatismo e hipermetropia.

Conclusões: A detecção precoce da baixa acuidade visual por meio do teste de triagem aplicado no presente estudo possibilitou o manejo adequado dos quadros já estabelecidos, a promoção da saúde escolar e a prevenção de maiores distúrbios visuais nas crianças participantes da pesquisa.

Palavras-chave: Acuidade Visual. Visual Acuity. Saúde Escolar. School Health. Oftalmologia. Ophthalmology.